

BC: Brasil tem até 31 de dezembro para pagar

BRASILIA — O Diretor da Área Externa do Banco Central, José Carlos Madeira Serrano, informou ontem que os bancos internacionais que participam do programa externo brasileiro comprometeram-se a manter, até o início de 1985, em US\$ 10 bilhões as linhas de crédito comercial ao País (financiamentos de importação e exportação).

Serrano ressaltou, entretanto, que, assim como outros pontos do programa externo, também a utilização dessas linhas de crédito comercial depende da aprovação da nova política salarial, pelo Congresso Nacional, para que seja possível concluir o acordo como Fundo Monetário Internacional (FMI).

— Tudo está dependendo disso — afirmou o Diretor do Banco Central — que reafirmou ser o 18 de novembro uma data-limite porque a direção do FMI se reúne para analisar o programa brasileiro.

Madeira Serrano, que se reuniu ontem com os representantes do Subcomitê de Comércio formado pelos bancos credores, explicou que as instituições financeiras americanas deram um prazo até o dia 31 de dezembro deste ano para que o Governo brasileiro normalize seus pagamentos externos. Só depois dessa data, segundo ele, é que os créditos em atraso serão considerados de difícil liquidação (**no performing evan**), refletindo-se desfavoravelmente nos balanços dessas instituições.

Pouco antes do encontro com o Subcomitê de Comércio, que durou cerca de quarenta minutos, Madeira Serrano esclareceu que os créditos comerciais concedidos por agências oficiais, como o de US\$ 1,5 bilhão anunciado pelo Eximbank dos Estados Unidos, serão considerados recursos adicionais aos créditos negociados com os bancos privados.